

INTRODUÇÃO

A escola é um ambiente para o desenvolvimento intelectual, social e emocional dos estudantes. No entanto, muitas instituições ainda seguem modelos tradicionais que priorizam o conteúdo acadêmico, deixando de lado aspectos fundamentais, como o bem-estar e a qualidade de vida dos alunos, em especial a escola pública, que muitas vezes carece de recursos.

Na cidade de Lajes, no estado do Rio Grande do Norte, está localizada a Escola Estadual Pedro II, fundada em 1927. Atualmente, a instituição atende 381 estudantes do ensino médio regular e profissionalizante. No entanto, sua estrutura física limitada não oferece o conforto e a infraestrutura adequados, especialmente para os alunos que frequentam a escola em horários de contraturno.

A escola enfrenta a ausência de espaços essenciais, como quadra poliesportiva, refeitório, auditório e vestiários, fatores que comprometem o bem-estar dos alunos e a qualidade das atividades educacionais e extracurriculares. Diante deste cenário, propomos a transferência da Escola Estadual Pedro II para o antigo prédio onde funcionava a Escola Olímpio Procópio. Essa mudança representa uma alternativa viável e promissora para melhorar as condições estruturais da instituição, promovendo um ambiente mais adequado e acolhedor para estudantes e profissionais da educação.

A ideia inicial é criar um local onde aprender seja também uma experiência prazerosa, estimulante e saudável, promovendo não apenas o conhecimento, mas também o equilíbrio emocional, a criatividade e a convivência. Ao integrar áreas de lazer, vestiário, e outras opções de infraestrutura, buscamos um espaço melhor, assim, podemos reimaginar o âmbito escolar mais acolhedor e apropriado para todos.

A pesquisa combinou levantamentos bibliográficos e artigos científicos, que nos auxiliaram a avaliar a viabilidade da nossa proposta. Ao focalizar na solução do desconforto da comunidade escolar em geral, o estudo busca uma estrutura adequada para todos que fazem parte da comunidade escolar. Baseando-se nisso, a **problemática** dessa pesquisa é a estrutura da escola que não se adequa às necessidades dos alunos e demais indivíduos que compõem a comunidade escolar do Pedro II. Tendo como **hipótese** a migração da escola Pedro II para o Olímpio, tendo como proposta a criação de uma maquete onde detalha como ficará a reconstrução da escola.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na cidade de Lajes, no estado do Rio Grande do Norte, com foco na comunidade escolar da escola Estadual Pedro II, localizada na Praça Monsenhor Vicente de Paula 476 – CEP 59535-000. O objetivo do estudo foi compreender a opinião da comunidade sobre a estrutura física da escola e sobre a proposta de reconstrução do antigo prédio da escola Olímpio Procópio para receber a instituição.

Os participantes da pesquisa foram membros da comunidade escolar do Pedro II (alunos, professores, pais, responsáveis e demais colaboradores). Todos foram convidados a participar de forma voluntária, anônima e espontânea, garantindo a liberdade de expressão e o sigilo das informações coletadas.

A pesquisa de cunho qualitativo e de campo propõe compreender a opinião da comunidade escolar da escola Pedro II, sobre a estrutura da escola e a possível reconstrução do antigo Olímpio para ser a nova sede do Pedro II. Para isso, foi aplicado um formulário para a comunidade escolar do Pedro II.

Foi elaborado um questionário eletrônico utilizando a plataforma Google Forms, composto por 5 perguntas objetivas e diretas, com opções de resposta SIM ou NÃO. O intuito foi facilitar a participação e garantir respostas rápidas e acessíveis. O formulário foi divulgado nas redes sociais dos pesquisadores, a fim de alcançar o público-alvo da pesquisa. Os dados coletados foram organizados em gráficos. As respostas foram tratadas por meio de análise descritiva simples, utilizando porcentagens para representar a frequência das respostas SIM e NÃO para cada uma das perguntas.

Com base nas referências analisadas, é possível perceber que a qualidade da educação no Brasil ainda enfrenta diversos desafios estruturais e sociais. A superlotação nas salas de aula, por exemplo, compromete diretamente o processo de aprendizagem, dificultando a atenção individualizada aos alunos e criando um ambiente menos propício ao ensino (BRASIL ESCOLA, 2023).

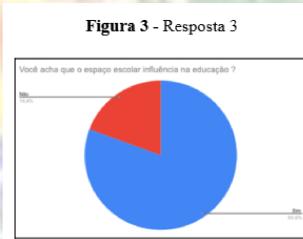
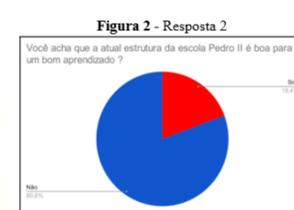
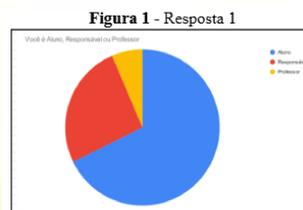
Além disso, a desigualdade regional continua sendo um obstáculo importante, afetando o acesso equitativo à educação de qualidade em diferentes partes do país (CAVALCANTI; OLIVEIRA, 2020). Soma-se a isso a necessidade de uma gestão democrática mais eficaz, que envolva a comunidade escolar nas decisões e promova uma estrutura mais participativa e eficiente (FERREIRA, 2022). A precariedade da infraestrutura física, como a ausência de conforto térmico e ventilação adequada nas escolas públicas, também é um fator limitante, afetando diretamente o bem-estar e o rendimento dos estudantes (SANTOS, 2022).

Outro ponto relevante em relação à estrutura inadequada da Escola Pedro II é a falta de acessibilidade para pessoas com deficiência. Isso evidencia a fragilidade do sistema educacional no que diz respeito à garantia dos direitos dos estudantes com necessidades especiais. A ausência de rampas de acesso e de um elevador, por exemplo, compromete seriamente a mobilidade de cadeirantes e limita sua participação plena no ambiente escolar.

RESULTADOS

Os resultados da pesquisa demonstram que a estrutura da Escola Pedro II não atende adequadamente às necessidades da comunidade escolar. Com base nas referências estudadas, é possível afirmar que o espaço físico da escola tem grande influência no desempenho dos alunos, algo que foi confirmado pelos dados obtidos no formulário.

O dado mais expressivo foi o apoio majoritário à proposta de mudança da escola Pedro II para o prédio da antiga escola Olímpio Procópio. Isso evidencia que a comunidade escolar reconhece as falhas estruturais existentes e enxerga na realocação uma solução viável e desejável. O formulário obteve 31 de votos da comunidade escolar do Pedro II. Em seguida, na figura 1 será apresentada a primeira questão.



Apenas uma pequena parcela dos participantes afirmou que a estrutura não afeta o desempenho escolar. É possível que esses respondentes já estejam acostumados com as condições atuais ou não considerem o ambiente físico como um fator relevante. Ainda assim, o resultado geral reforça a importância da infraestrutura no processo de aprendizagem.

A pesquisa apresentou algumas limitações, principalmente em relação à quantidade de respostas, foram obtidas apenas 31, mesmo com o formulário sendo disponibilizado online. Isso indica que nem toda a comunidade escolar participou, o que pode ter excluído opiniões relevantes e reduzido a diversidade dos dados. Apesar disso, o uso de perguntas objetivas e a participação direta da comunidade colaborou para a compreensão das percepções sobre a estrutura escolar.

CONCLUSÃO

Diante do que foi apresentado ao longo deste trabalho, conclui-se que a escola exerce um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo dos estudantes. Considerando a necessidade de melhorar a qualidade do ensino, a proposta de transferir a escola Pedro II para um espaço mais adequado mostrou-se uma alternativa coerente e viável, como representado na maquete desenvolvida para o projeto.

A maquete da escola foi elaborada com o objetivo de apresentar nossas propostas para contribuir com um ambiente confortável e acessível a toda a comunidade escolar. Ela também busca dar visibilidade às dificuldades enfrentadas por aqueles que estão excluídos das atividades escolares devido à falta de estrutura adequada.

Nesse contexto, evidenciamos a violação dos direitos dos estudantes, conforme estabelece a Constituição Federal no artigo 205: "A educação é direito de todos e dever do Estado." Isso significa que é responsabilidade do Estado assegurar não apenas o acesso à educação, mas também oferecer condições físicas e estruturais que garantam o pleno desenvolvimento de todos os alunos, com atenção especial àqueles que mais necessitam.

Portanto, para promover um maior conforto aos alunos do ensino médio, é preciso investir em melhorias no espaço físico escolar. Isso inclui melhorar e adaptar as salas com climatização adequada, criar espaços para descanso, e garantir que os espaços coletivos sejam acessíveis, seguros e acolhedores. Com essas mudanças, o ambiente se tornaria mais favorável à aprendizagem, ao bem-estar e ao convívio entre alunos, melhorando de forma significativa a qualidade da experiência escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL ESCOLA. **Superlotação nas salas de aula: um obstáculo à educação de qualidade.** Meu Artigo, 2023. Disponível: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/direito/superlotacao-nas-salas-de-aula-um-obstaculo-a-educacao-de-qualidade.htm>. Acesso: 7 jul. 2025.
- CAVALCANTI, Leonardo Leite; OLIVEIRA, Waldir Quadros de. Educação e desigualdades regionais no Brasil: apontamentos para uma agenda de pesquisa. Cadernos de Estudos Sociais, Recife, v. 35, n. 1, p. 73-96, jan./jun. 2020. Disponível em: <https://periodicos.fundaj.gov.br/CIC/article/view/1973/1631>. Acesso em: 7 jul. 2025.